

Empresários planejam criar conselho de desenvolvimento

Plano será discutido no evento *O Futuro da Minha Cidade*, na próxima quinta, na ACS

DA REDAÇÃO

Criar um conselho de desenvolvimento econômico com a participação de vários setores organizados da sociedade civil com o objetivo de planejar o futuro e fomentar atividades em Santos. É o que pretende um grupo de empresários da Cidade. O primeiro passo será dado com o evento *O Futuro da Minha Cidade*, que será realizado na próxima quinta-feira, a partir das 14h30, na Associação Comercial de Santos (ACS).

O projeto, já realizado em outros estados, vem a Santos por meio de parceria entre a ACS, Sindicato da Construção de São Paulo (Sinduscon), Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista (Assecob), Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi). Está sendo criado para incentivar e fortalecer o protagonismo da sociedade civil para pensar, discutir e atuar diretamente no planejamento futuro dos municípios.

Iniciativa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em parceria com o Sesi Nacional, *O Futuro da Minha Cidade* vem sendo desenvolvido desde 2012 e surgiu a partir da experiência bem-sucedida da cidade de Maringá (PR), por meio do seu Conselho de Desenvolvimento Econômico (Codem).

Atuante há mais de 20 anos na cidade paranaense, o conselho tem caráter deliberativo e consultivo e sua finalidade é propor e executar políticas de desenvolvimento econômico, social e planejamento urbano. De participação voluntária e apartidária, com visão e planejamento de futuro, a iniciativa tem alcançado excelentes resultados em Maringá.

Durante a realização do Ficon 2018 – Fórum da Indústria da Construção de Santos e Região, realizado em 15 de agosto deste ano, o presidente da CBIC, José Carlos Rodrigues Martins, sugeriu que o projeto

DETALHES

O evento, na próxima quinta-feira, é aberto às entidades da sociedade civil organizada e as inscrições serão exclusivamente pelo site www.ofuturodesantos.com.br ou pelo e-mail ofuturodesantos@gmail.com. Vagas limitadas à lotação do auditório da Associação Comercial de Santos, 150 lugares.

>> **A programação prevista é a seguinte:**

- 14h30 Credenciamento e Welcome Coffee
- 15 horas Abertura
- 15h20 Palestra com Marcela Arruda
- 16h Palestra com Sílvio Barros
- 16h50 Debates e Perguntas
- 17h30 Encerramento

e as inscrições serão exclusivamente pelo site www.ofuturodesantos.com.br ou pelo e-mail: ofuturodesantos@gmail.com. Vagas limitadas à lotação do auditório da ACS – 150 lugares.

criação do conselho

Após o evento, a ideia é que as entidades comecem a se mobilizar para a criação do conselho. Diretor da ACS, André Marques Canoilas afirma que o grupo teria caráter consultivo e não político. Seria voltado exclusivamente para propostas que possam gerar emprego e renda na Cidade.

“Temos que buscar ideias, contribuições para que possamos implementar esse conselho e criar novas vocações econômicas para a Cidade, que é mal explorada, ou fortalecer o que já temos. A Associação Comercial é a casa do empresário e nosso objetivo é gerar desenvolvimento econômico”.

Presidente da Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista (Assecob), Gustavo Zagatto Fernandez diz que o objetivo não é fiscalizar a Prefeitura, mas “planejar as demandas de

PLANOS



“As universidades devem participar do conselho. Não queremos liderança nesse grupo, ele precisa ser constituído de grande quantidade de órgãos. Não para ficar fazendo política, mas discutir bons projetos e cobrar continuidade”

André Canoilas
Diretor da ACS



“A ideia é pensar a Cidade por um tempo maior do que as gestões pensam. Quais as regiões que devem ser incentivadas ou preservadas, como podemos pensar nisso no futuro. Não tem nenhum interesse em fiscalizar a Prefeitura”

Gustavo Zagatto Fernandez
Presidente da Assecob



“Não vejo só dinheiro como problema (para a continuidade de projetos). A gente sofre também com a insegurança jurídica. Vai fazer um VLT, precisa de licença de tudo quanto é lugar e, às vezes, empenra em coisas simples. O conselho pode resolver”

Osmar Luiz Quaggio
Diretor do Sinduscon



“A ideia é ter uma lógica para a Cidade, um planejamento que não ficasse só no papel e que não fosse interrompido. A nossa participação nisso é fundamental para que a discussão aconteça. Hoje, se discute e não se resolve nada.”

Carlos Cesar Meschini
Diretor do Secovi-SP

PALESTRANTES

Marcela Arruda
Arquiteta urbanista, é coordenadora de Projetos do Instituto A Cidade Precisa de Você e co-idealizadora da Escola Sem Muros. Pesquisa desde 2012 iniciativas de regeneração, construção de comunidades e a

participação dos cidadãos na transformação da cidade. Realizou diversos workshops, debates e palestras sobre urbanismo colaborativo.

Sílvio Barros
Engenheiro Civil com especialização em Engenharia Sanitária e Ambiental. Foi prefeito de Maringá por duas gestões e 3 vezes eleito pelo Sebrae como Prefeito Empreendedor do Paraná. Foi secretário de Planejamento e Coordenação Geral do Estado do Paraná e, hoje, é secretário de Desenvolvimento Urbano do Estado.



2 DEZ
DIA DO SAMBA
DIA PAN-AMERICANO DE SAÚDE
DIA DAS RELAÇÕES PÚBLICAS
DIA INTERNACIONAL PARA A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA
DIA DA ASTRONOMIA